

UPF – FAMV – PROGRAMA DE MESTRADO EM BIOEXPERIMENTAÇÃO  
MODELO PARA FORMULAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

O Colegiado do Programa de Mestrado em Bioexperimentação, em reunião realizada no dia 04/03/2016, deliberou por alterações no modelo do projeto de pesquisa a ser confeccionado pelos alunos deste programa. As normas gerais para confecção do projeto continuam vigentes, conforme publicadas no site do programa. No entanto, a estrutura do projeto deverá obedecer ao que segue.

1. Título /Autor / Orientador

2. Resumo

3. Introdução: nesse item contextualizar, justificar e apresentar a pesquisa pretendida. Engloba a revisão bibliográfica (“estado da arte”), problemática e a justificativa da pesquisa, não necessariamente em itens separados, desde que fique bem claro ao longo do texto. A redação deverá ser argumentativa e desembocar natural e logicamente nos objetivos que podem ser expressos nesse mesmo item, ou item separado.

4. Objetivos (pode estar no item introdução, conforme indicado acima): não dividir em “gerais” e “específicos”. Focar nas variáveis teóricas e fenômenos avaliados e não em questões operacionais como técnicas, parâmetros, mensurações, etc., normalmente colocadas erroneamente no item chamado “objetivos específicos”.

5. Material e métodos: dividido logicamente nos seguintes subitens:

5.1 – sujeitos: animais, amostras, fenômenos entre outros. Descrever condições de obtenção, reprodução, manutenção etc.

5.2 – Delineamento: descrição, sem detalhes técnicos, do delineamento do estudo. Preferencialmente com esquema gráfico do desenho experimental pretendido.

5.3 – Procedimentos específicos: descrever de forma breve e referenciada as metodologias a serem empregadas, desde a obtenção até a análise de amostras/sujeitos, de forma a permitir uma correta avaliação pelos examinadores (banca ou examinador *ad hoc*).

5.4 – Análise dos dados: descrever brevemente o tratamento estatístico que se pretende dar aos dados, ressaltando que poderá variar de acordo com a distribuição. Aqui nesse item pode-se ou não elaborar hipóteses.

5.5 – Aspectos éticos: aprovação ou encaminhamento aos comitês e/ou comissões cabíveis.

6. Exequibilidade

6.1 – Cronograma de execução do projeto.

6.2 – Orçamento.

6.2.1 – Orçamento disponível

6.2.2 – Orçamento à captar

7. Referências bibliográficas